

Código da Disciplina: FLS5968

Nome da Disciplina: A força das coisas: composições materiais nas religiões de matriz africana

Docente responsável: Profa. Dra. Fernanda Arêas Peixoto

Ministrante: Dr. Lucas Marques

Nº de créditos: 04

Duração: 06 semanas

Período: 2º semestre de 2024

Dias da semana: Terça-feira

Horário das aulas: 19h00 às 23h00

Forma de oferecimento: Presencial

Objetivos: O curso propõe uma reflexão acerca da relação entre pessoas, deuses e coisas nas religiões de matriz africana. Para isso, serão examinados textos teóricos e etnográficos que, de maneira direta ou indireta, abordam o tema das chamadas “materialidades” no universo dessas religiões, em especial no Brasil e em Cuba. Com isso, pretende-se explorar os diferentes modos de fazer, criar e compor com forças que habitam esses universos. A hipótese central do curso é que essas religiões nos propõem uma certa “ecologia de práticas” que escapa ao modelo hilemórfico ocidental, propondo em seu lugar um mundo povoado por forças que constituem pessoas, deuses e coisas mutuamente. Por fim, o curso pretende se debruçar sobre os diferentes processos de apropriação e expropriação dos artefatos religiosos de matriz africana, a fim de refletir sobre possíveis políticas de restituição e reparação que levem em conta a dimensão propriamente cosmopolítica imbricada nestes processos.

Justificativa: Ao longo dos estudos sobre as religiões de matriz africana, as “coisas” ocuparam um lugar paradoxal: ao mesmo tempo em que povoaram as páginas das etnografias – estando presentes desde autores como Nina Rodrigues, Fernando Ortiz, Melville Herskovits, Arthur Ramos, Ruth Landes, Édison Carneiro e Roger Bastide, para ficarmos só com alguns exemplos pioneiros – foram raras as vezes em que esse lugar de destaque foi verdadeiramente assumido nas análises e construções teóricas do campo.

Nas últimas décadas, no entanto, parece haver um esforço para retomar o estudo da chamada “materialidade” na antropologia das religiões, tomando-a como um agente ativo na produção de relações sociais diversas. Assim, discussões sobre a “vida social das coisas”, a noção de agência, a relação entre arte e antropologia e as redes conformadas em torno dos objetos parecem ter ganhado fôlego, oxigenadas pelos recentes debates em torno de uma “virada material” na antropologia, movimento que recolocou os materiais e a materialidade no centro dos interesses da disciplina. Tal retomada, no entanto, veio acompanhada de uma crítica a alguns conceitos que eram tomados como “dados” pelas análises antropológicas, como a noção de representação – e o colonialismo e racismo que a atravessavam – e algumas distinções bem estabelecidas, como pessoas e coisas, espíritos e matérias, sujeitos e objetos etc.

A proposta do curso, conectada aos interesses do projeto temático *Artes e semânticas da criação e da memória* (Fapesp, processo n. 2020/ 07886-8), se insere nesse conjunto de questões, buscando mapear como as “coisas” foram tratadas na antropologia das religiões de matriz africanas, e quais as especificidades e inovações propostas por esse campo de estudos para se compreender a relação entre pessoas e coisas. Nesse sentido, fornece contribuições para campos como a antropologia da religião, a antropologia da técnica e os estudos sobre cultura material.

Conteúdo:

1. Fetichismo e animismo
2. Viradas materiais
3. Assemblages: assentamentos e ngangas
4. Técnica e ontologia: a centralidade do fazer
5. Teorias etnográficas da criação
6. Embates cosmopolíticos, restituições e reparações.

Método: O curso será ministrado em modalidade presencial e contará com aulas expositivas, apresentação de seminários e debates.

CrITÉRIOS de avaliação: Seminário (20%) e ensaio final (80%).

Bibliografia:

ANJOS, José Carlos Gomes dos; ORO, Ari Pedro. 2009. *Festa de Nossa Senhora dos Navegantes em Porto Alegre. Sincretismo entre Maria e Iemanjá*. Porto Alegre : Editora da Cidade.

ANJOS, José Carlos Gomes dos. 2006. *No território da linha cruzada: a cosmopolítica afro-brasileira*. Porto Alegre : Editora da UFRGS/Fundação Cultural Palmares.

BARBER, Karin. 1981. “How Man Makes God in West Africa: Yoruba Attitudes Towards the “Orisa””. *Africa: Journal of the International African Institute*, Vol. 51, No. 3, pp. 724- 745.

BARBOSA NETO, Edgar Rodrigues. 2012. “Da feitiçaria como estética ritual nas religiões de matriz africana”. *Cadernos de campo*, n.23, pp. 303-318.

BASTIDE, Roger. 1953. “Algumas considerações em torno de uma lavagem de contas”. *Estudos Afro-Brasileiros*. São Paulo: Editora Perspectiva, 1983.

BASTIDE, Roger. 1958. *O Candomblé da Bahia: rito nagô*. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

- BASTIDE, Roger. 1973. "Le principe d'individuation: contribution à une philosophie africaine". In: *La notion de personne en Afrique Noire*. Paris: Éditions L'Harmattan, pp. 33-43.
- BROWN, David. 1996. "Altar Making and Gift Exchange". In: Arthur Lindsay (ed.) *Santería Esthetics in Contemporary Latin American Art*. Washington, DC: Smithsonian Institution Press.
- CARDOSO, Vânia Zikán. 2014. "Spirits and stories in the crossroads". In: Blanes, Ruy; Espírito Santo, Diana. (Org.). *The Social life of spirits*. Chicago: University of Chicago Press, pp. 93-107.
- COSSARD, Gisèle. 1970. *Contribution à l'Étude des Candomblés du Brésil. Le Rite Angola*. Tese de Doutorado (Antropologia Social). Paris: École des Hautes Études en Science Sociales.
- CRUZ, Alline Torres Dias da. 2020. "A casa e os altares". *Etnográfica*, vol. 24 (2), pp.351-370.
- ESPÍRITO SANTO, Diana. 2015. "Desagregando o espiritual: a fabricação de pessoas e de complexos espírito-matéria em práticas mediúnicas afro-cubanas". *Religião & Sociedade*, Rio de Janeiro, n.35(1), pp.216-236.
- ESPÍRITO SANTO, Diana. 2019. "The Ontogeny of Dolls: Materiality, Affect, and Self in Afro-Cuban Espiritismo". *Material Religion*, vol.15, 3, pp. 269-292.
- GELL, Alfred. 1998. *Art and Agency: an anthropological theory*. Oxford: Clarendon Press.
- GOLDMAN, Marcio. 2005. "Formas do Saber e Modos do Ser: Observações Sobre Multiplicidade e Ontologia no Candomblé". *Religião & Sociedade*, Rio de Janeiro, v. 25, n.2, pp. 102-120.
- GOLDMAN, Marcio. 2009. "Histórias, devires e fetiches nas religiões afro-brasileiras: ensaio de simetrização antropológica". *Análise Social*, vol. XLIV (190), pp.105-137.
- HALLOY, Arnaud. 2013. "Objects, Bodies and Gods: A Cognitive Ethnography of an Ontological Dynamic in the Xangô Cult (Recife, Brazil)". In: Diana Espírito Santo & Nico Tasi (orgs.). *Making Spirits: Materiality and Transcendence in Contemporary Religions*. London: I.B. Tauris (Tauris Academic Studies).
- HOLBRAAD, Martin. 2007. "The power of powder. Multiplicity and motion in the divinatory cosmology of Cuban Ifá (or mana, again)". In: HENARE, A. HOLBRAAD, M., WASTELL, S. (orgs.) *Thinking Through Things: theorizing artifacts ethnographically*. London: Routledge: 2007, pp. 189-225.
- HOLBRAAD, Martin. 2011. "Can the Thing Speak?". In: *OAC Press. Working Papers Series #7*.
- INGOLD, Tim. 2007. "Materials against materiality". *Archeological Dialogues*, 14(1), pp. 1-38.
- INGOLD, Tim. 2012. "Trazendo as coisas de volta à vida: emaranhados criativos num mundo de materiais". *Horizontes Antropológicos*, Porto Alegre, ano 18, n. 37, pp. 25- 44.
- KERESTETZI, Katerina. 2015. "Making a *Nganga*, begetting a god: materiality and belief in the Afro-Cuban religion of Palo Monte". *Ricerca di storia sociale e religiosa*, 87, 145-173.

- KOPYTOFF, Igor. 1988. "A Biografia Cultural das Coisas: a mercantilização como processo". In: Arjun Appadurai (Org.). *A Vida Social das Coisas*. Rio de Janeiro: UFF, pp. 89- 125, 2010.
- LANAÑINO, Yumei Isabel. 2017. *Objetos sagrados: a santería cubana através de sua cultura material*. Tese de doutorado (Antropologia Social). São Paulo: USP.
- LATOUR, Bruno. 2002. *Reflexão sobre o culto moderno dos deuses fe(i)tiches*. Bauru: Edusc.
- LATOUR, Bruno. 2008. "O que é iconoclash? Ou, há um mundo além das guerras de imagem?". *Horizontes antropológicos*, 14 (29).
- MARQUES, Lucas. 2016. "Forjando Orixás: técnicas e objetos na ferramentaria de santo da Bahia". *Série Antropologia* 452, pp. 1-188.
- MARQUES, Lucas. 2018. "Fazendo orixás: sobre o modo de existência das coisas no candomblé". *Religião e Sociedade*, Rio de Janeiro, 38(2), pp.221-243.
- MARTÍNEZ-RUIZ, Barbaro. 2013. *Kongo Graphic Writing and Other Narratives of the Sign*. Philadelphia: Temple University Press.
- MATORY, J. Lorand. 2018. *The Fetish Revisited: Marx, Freud, and the Gods Black People Make*. Durham: Duke University Press.
- MBEMBE, Achille. 2018. "Sobre a restituição de artefatos africanos conservados nos museus do Ocidente". *Analyse Opinion Critique (AOC)*.
- MEYER, Birgit. 2019. *Como as coisas importam. Ensaios sobre uma abordagem material da religião*. Porto Alegre: UFRGS.
- MILLER, Daniel. 2005. "Materiality: an Introduction" In: _____. (org.) *Materiality*. Durham, London: Duke University, pp. 1-50.
- MUNANGA, Kabengele. 2004. "A Dimensão Estética na Arte Negro-Africana Tradicional". In: AJZENBERG, Elza (org.). *Arteconhecimento*. São Paulo: PGEHA, 2004, pp. 29-44.
- OCHOA, Todd. 2010. "Prendas--Ngangas--Enquisos: Turbulence and the Influence of the Dead in Cuban--Kongo Material Culture". *Cultural Anthropology* 25(3), pp. 387--420.
- PALMIÉ, Stephan. 2006. "Thinking with Ngangas: Reflections on Embodiment and Limits of 'Objectively Necessary Appearances'". *Comparative Studies in Society and History* 48(4), pp. 852--886.
- PEIXOTO, Fernanda Arêas. 2000. *Diálogos brasileiros: uma análise da obra de Roger Bastide*. São Paulo: EDUSP.
- PIETZ, William. 1985. "The problem of the fetish I". *Res: Journal of Anthropology and Aesthetics*, 9, pp. 5-17.
- PINTO FILHO, Olavo. 2020. "A Família Nagô. Composições entre o sangue e o santo no candomblé do Recife." Tese de doutorado (Antropologia Social). São Paulo: Universidade de São Paulo.
- RABELO, Miriam. 2013. "Os percursos da comida no candomblé de Salvador". *Papeles de Trabajo*, Año 7, n.11, pp.86-108.

- RABELO, Miriam. 2015. "O presente de Oxum e a construção da multiplicidade no candomblé". *Religião e Sociedade*, Rio de Janeiro, 35(1), pp. 237-255.
- RODRIGUES, Raimundo Nina. 1900. *O animismo fetichista dos negros baianos*. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional. Editora UFRJ, 2006.
- SANSI, Roger. 2005. "The Hidden Life of Stones: Historicity, Materiality and the Value of Candomblé Objects in Bahia". *Journal of Material Culture*, 10(2), pp.139-156.
- SANSI, Roger. 2011. "Shrines, substances, and miracles in Afro-Brazilian Candomblé". *Anthropology & Medicine*, 18:2, pp. 271-283.
- SILVA, Vagner Gonçalves da. 2008. "Arte Religiosa Afro-Brasileira: As Múltiplas Estéticas Da Devoção Brasileira." *Debates do NER: Nucleo de Estudos da Religião da UFRGS* 1.13.
- THOMPSON, Robert Farris. 1984. *Flash of the Spirit: African & Afro-American Art & Philosophy*. New York: Vintage Books.
- WAFER, Jim. 1981. *The Taste of Blood: Spirit Possession in Brazilian Candomblé*. University of Pennsylvania Press.